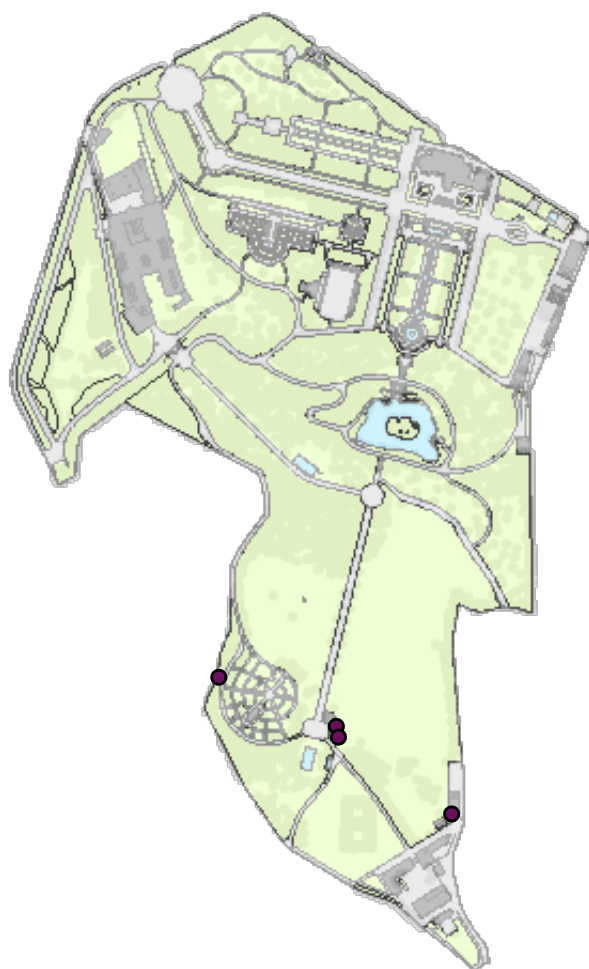


Ficus carica L.

4 Exemplares no Parque



Família

Moraceae

Nome Comum

figueira, figueira-brava, bebereira

Origem

Ásia Ocidental e Europa (cultivada na Região Mediterrânica desde a antiguidade, onde provavelmente seria nativa).

Tipo de Origem

[autóctone](#)

Autor

L.

Descrição

A figueira é um [arbusto](#) ou pequena [árvore](#) que pode atingir 6 ou 8 m de altura; [casca](#) cinzenta e lisa que emana um líquido leitoso algo acre e irritante. Tem uma [copa](#) muito ampla em relação à sua altura, pois possui os ramos muito compridos e horizontais, incapazes, por vezes de suportar o seu peso. Os ramos são peludos, verdes ou verdes acastanhados, cobertas de cicatrizes das folhas quando caem. As folhas caem no Outono e são muito grandes, até 20 cm; são ásperas ao tacto, com pecíolos compridos, e [limbo palmatilobado](#) com 5(3-7) lóbulos, raramente não lobadas; são verdes escuras na [página](#) superior e mais pálidas, com [pelos](#) rígidos, na face inferior, em disposição alterna. As flores, tanto as masculinas como as femininas, são pequenas e estão encerradas num receptáculo [carnudo](#) e [piriforme](#) (em forma de pêra), que eleva um pequeno poro [apical](#) e se apoia sobre um pé curto e [carnudo](#); as masculinas situam-se na parte [apical](#) e as femininas na parte basal. Os frutos são infrutescências piriformes (figos), 5-8 cm, verdes, castanhos até negros quando maduros; a polpa é comestível, de cor [verde](#) ou avermelhada, que contém os verdadeiros frutos, pequenos aquénios. Esta [infrutescência](#) é designada de sícone.

Tipo de Reprodução

[monóica](#)

Forma de Vida

[árvore](#)

Início de Floração

março

Fim de Floração

junho

Tipo de Fruto

aquénio

Consistência do Fruto

carnudo

Maturação do Fruto

agosto

Perenidade

caducifólia

Inflorescência

sícone

(conjunto dum capítulo de glomérulos, incluídos num receptáculo acrescente, carnudo bem como as brácteas e periantos das flores femininas, subgloboso ou piriforme, oco e perfurado em cima.)

Cor da Flor

verde

Tipo de Folha

simples

(Folha em que o limbo constitui uma superfície contínua.)

Inserção de Folha

alterna

(quando existe uma folha em cada nó.)

Margem da Folha

inteira

(com a margem não recortada.)

Limbo da Folha

palmatilobado

(com nervação palmada e limbo lobado)

Habitat

Ocorre em locais com clima seco, sobre rochedos, ruínas de construções humanas, falésias e em solos húmidos e profundos, entre os 0 e os 1700 m de altitude.

Observações

O nome do género *Ficus* é o nome antigo da figueira, e *carica* é alusivo a uma antiga [região](#) da Ásia Ocidental, Caria, onde esta [árvore](#) se cultivava em grande abundância. Existem mais de 40 variedades de figueiras em cultivo.

Em cada fase vegetativa, os figos silvestres desenvolvem 3 gerações de infrutescências. Duas delas, a primeira e a última do ano, permitem a multiplicação do insecto polinizador, *Blastophaga psenes*. Os figos comestíveis procedem exclusivamente das flores de Verão. Nos figos cultivados, a situação da [flor](#) assemelha-se em maior ou menor grau à da do figo silvestre. São muitas as espécies que produzem figos sem [polinização](#).

Aplicações

Os figos comem-se frescos e secos, são muito ricos em açúcares e vitaminas (A, B e C); gozam de propriedades laxantes, emolientes e, sobretudo, expectorantes. Os figos cozidos são também utilizados cozidos para tratar doenças do trato respiratório. O leite da figueira contém enzimas proteolíticas que foram utilizadas para eliminar verrugas; também se usou antigamente para coalhar o leite e fazer queijo. O leite [simples](#) de figueira, quando posto em contacto com a pele pode causar problemas, sobretudo se exposto à luz. A madeira é de péssima qualidade, amarela e com medula abundante. Por fermentação dos figos, pode-se fabricar vinhos doces, aguardentes e vinagres.

Porte



Folha



Flor



Fruto



Tronco

